



COMUNICADO
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS
PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2010
(Contas não Auditadas)

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Sociedade Aberta
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17 – 6A, 1070-313 Lisboa – Portugal
Capital Social € 13.750.000 NIPC 500 255 342
Matrícula de Registo Comercial de Lisboa nº único 500 255 342

1.PRINCIPAIS FACTOS E INDICADORES

No final do primeiro trimestre de 2010, destacam-se os seguintes factos em comparação com o mesmo período do ano anterior:

- Os **resultados líquidos consolidados** cresceram 31,9%, passando de 0,2 milhões de Euros em 2009 para 0,3 milhões de Euros em 2010;
- Os **resultados globais e por actividade** aumentaram perante uma conjuntura económica difícil e com a subsistência da instabilidade nos mercados financeiros;
- Os activos sob gestão e as comissões líquidas da **Orey Financial** aumentaram 30,9% e 168,9%, respectivamente;
- O volume de transacções da **corretagem** aumentou 40,4%;
- Os activos sob gestão e as comissões líquidas da **Orey Financial Brasil**, aumentaram 70,4% e 63,7%, respectivamente;
- A **Horizon View** aumentou as vendas em 23,4% e margem bruta em 12,3%;
- A actividade das **representações técnicas navais** teve um aumento de 137,9% nas vendas e 43,6% na margem bruta. Esta evolução é resultado sobretudo da aquisição da empresa Contrafogo, Soluções de Segurança, SA;
- As **representações técnicas industriais** registaram um aumento de 156,2% e 62,9% nas vendas e margem bruta, respectivamente;
- A actividade de trânsitos da **Horizon View** teve um crescimento de 33,4% e 32,0% nas vendas e margem bruta, respectivamente;
- A actividade de trânsitos em **Angola** teve um crescimento de 732,2%, o que atenuou a redução do volume de vendas, tendo em conta a perda do principal cliente, a Odebrecht;

- O **EBT** aumentou 37,9% passando de 0,3 milhões de Euros em 2009 para 0,4 milhões de Euros em 2010;
- O **EBIT** teve um acréscimo de 9%, passando de 0,5 milhões de Euros em 2009 para 0,6 milhões de Euros em 2010;
- A **função financeira** cresceu 30,4%, o que reflecte a diminuição das taxas de juro, que ainda cresceram no primeiro trimestre, em comparação com o trimestre homólogo;
- O **EBITDA** desceu 2,7%, passando de 0,9 milhões de Euros para 0,8 milhões de Euros em 2010;
- A **margem bruta** consolidada teve um crescimento de 9,1%, tendo atingido, neste primeiro trimestre, os 5,7 milhões de euros;
- As **vendas e prestações de serviços** consolidadas cresceram 21,6%, correspondendo a 3,1 milhões de Euros;

2. ANÁLISE FINANCEIRA

2.1. PRINCIPAIS INDICADORES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2010

Demonstração de Resultados consolidada (Unidade Monetária - Euro)	Mar. 2010	Mar. 2009	10/09 (%)
Vendas e Prestações de serviços	17.595.769	14.469.538	21,6%
Custo das Vendas e Subcontratos	(11.856.003)	(9.206.363)	28,8%
Margem Bruta	5.739.766	5.263.174	9,1%
Ganhos/Perdas em Empresas Associadas	81.227	70.539	15,2%
Outros proveitos operacionais	331.884	173.101	91,7%
Outros custos operacionais	(5.316.909)	(4.647.401)	14,4%
EBITDA	835.967	859.414	-2,7%
Amortizações do exercício	(237.338)	(310.443)	-23,5%
EBIT	598.629	548.971	9,0%
Ganhos/ (Perdas) financeiras	(161.411)	(231.865)	30,4%
EBT	437.218	317.106	37,9%
Impostos sobre Lucros	(125.989)	(103.697)	21,5%
Resultados das oper. em continuidade	311.230	213.409	45,8%
Resultados de oper. descontinuadas	(14.998)	0	0,0%
Interesses Minoritários	(27.348)	(9.611)	184,5%
Resultados Líquidos	268.884	203.797	31,9%
ROE	1,01%	0,74%	0,3 p.p.
ROA	0,36%	0,26%	0,1 p.p.
Cash-flow	516.106	639.114	-19,2%
Margem Bruta (em %)	32,6%	36,4%	-3,8 p.p.
Cost-to-Income	92,6%	88,3%	4,3 p.p.
Resultados Financeiros/Margem Bruta	-2,8%	-4,4%	1,6 p.p.
EBITDA/Vendas	4,8%	5,9%	-1,2 p.p.
Margem EBITDA	14,6%	16,3%	-1,8 p.p.

3. OREY FINANCIAL

A Orey Financial presta serviços de Gestão de Carteiras, Gestão de Fundos de Investimento, Corretagem on-line e off-line.

A 31 de Março de 2010 e de 2009, o total dos activos sob gestão dos fundos de investimento e das comissões líquidas era o seguinte:

Activos sob Gestão	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Fundos de Investimento	43.578	39.191	11,2%
Gestão de Carteiras	68.094	53.069	28,3%
Corretagem	34.225	19.194	78,3%
Total Gerido	145.897	111.455	30,9%

(Milhares de Euros)

Comissões Líquidas*	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Portugal	1.251	465	168,9%

(Milhares de Euros)

* Inclui comissões que não estão relacionadas com os activos sob gestão

a) Gestão de Carteiras

Neste segmento de negócio e comparativamente com 2009, há a realçar um aumento do volume de activos sob gestão e uma ligeira diminuição no número de clientes, como se ilustra de seguida:

Gestão de Carteiras	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Activos sob Gestão *	68.094	53.069	28,3%
Número de clientes	119	122	-2,5%

* Exclui acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes.

(Milhares de Euros)

O aumento em activos sob gestão deveu-se principalmente ao efeito de mercado, através da valorização dos títulos que compõem a carteira, sendo o restante o resultado de depósitos líquidos de clientes.

A redução no número de clientes deve-se à entrada de 16 novos clientes durante este período, ao encerramento de 10 contas e à regularização de 9 contas.

b) Gestão de Fundos de Investimento

Gestão de Fundos de Investimento	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Activos sob gestão	43.578	39.191	11,2%

(Milhares de Euros)

Ao nível dos fundos de investimento geridos pelas subsidiárias da Orey Financial em Portugal, no final do primeiro trimestre de 2010, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos são os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Hedge Funds	17.432	14.627	19,2%
Fundos Harmonizados (Portugal)	26	21	22,3%
Fundos Imobiliários (Portugal)	26.120	24.543	6,4%
Total Gerido	43.578	39.191	11,2%

(Milhares de Euros)

Os resultados verificados devem-se ao efeito de mercado e a um aumento no montante sob gestão por parte do Opportunity Fund, o principal hedge fund da Orey. O Fundo Harmonizado encontra-se em fase de liquidação e por tal mantém-se com um reduzido montante sob gestão.

Em relação aos Fundos de Investimento Imobiliário, estes verificaram um aumento de 6,4% apesar da crise internacional ter sido iniciada no mercado imobiliário. Este facto deveu-se, principalmente, à estratégia utilizada de criação e desenvolvimento dos fundos imobiliários geridos, que foi direcionada para nichos de mercado específicos com valor acrescentado. O resultado dessa estratégia foi o aumento dos activos sob gestão, mesmo num ambiente não favorável.

c) Corretagem

Na corretagem verificou-se um aumento significativo no número de clientes que se reflectiu nas comissões líquidas, dada a corrente situação dos mercados.

Corretagem	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Activos sob gestão	34.225	19.194	78,3%

(Milhares de Euros)



Corretagem Portugal	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Volume de transacções (CFD e FX)	6.915.892	5.687.767	21,6%
Nº de Contratos Futuros	5.179	6.411	-19,2%

(Milhares de Euros)

Corretagem Espanha	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Volume de transacções (CFD e FX)	1.172.208	73.354	1498,0%
Nº de Contratos Futuros	533	2	26550,0%

(Milhares de Euros)

Corretagem Portugal	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Número de clientes	991	508	95,1%
Comissões Líquidas Acumuladas	750	281	166,7%

(Milhares de Euros)

Corretagem Espanha	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Número de clientes	258	12	2050,0%
Comissões Líquidas Acumuladas	142	6	2137,4%

(Milhares de Euros)

O crescimento verificado na área da Corretagem surge como resultado da estratégia de implementação da estratégia actualmente em prática direcionada para a corretagem *online* (Orey iTrade) com a prestação de um serviço de valor acrescentado ao cliente.

O crescimento verificado, quer ao nível de número de clientes, quer ao nível de volumes de transacções efectuadas, foi muito significativo e resultado de um esforço de marketing e disciplina de trabalho importantes, principalmente num período marcado por um decréscimo global dos volumes de transacções e diminuição das exposições ao risco por parte da generalidade dos investidores.

Em Espanha, os resultados estão a aparecer tal como planeado, notando-se já um aumento significativo no número de clientes, no valor de comissões e no número de transacções. A estratégia reflecte o sucesso das mesmas técnicas de angariação de clientes aplicadas em Portugal, focando principalmente a actuação através de canais de distribuição *online*.



4. OREY FINANCIAL BRASIL

A Orey Financial Brasil presta serviços de Gestão de Carteiras, Gestão de Fundos de Investimento, Corporate Finance e Family Office.

A 31 de Março de 2010 e de 2009, o total dos activos sob gestão dos fundos de investimento e das comissões líquidas era o seguinte:

Activos sob Gestão	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Gestão de Carteiras	124.871	69.672	79,2%
Gestão de Fundos de Investimento	49.580	32.724	51,5%
Total Gerido	174.451	102.396	70,4%

(Milhares de Euros)

Comissões Líquidas*	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Brasil	409	250	63,7%

* Inclui comissões que não estão relacionadas com os activos sob gestão

(Milhares de Euros)

a) Gestão de Carteiras

Neste segmento de negócio e comparativamente com 2009, há a realçar um aumento do volume de activos sob gestão, como se ilustra de seguida:

Gestão de Carteiras	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Activos sob Gestão	124.871	69.672	79,2%
Número de clientes	277	216	28,2%

(Milhares de Euros)

A actividade de gestão de carteiras de investimento da Orey Financial Brasil apresentou uma variação percentual positiva de 79,2% em Euros e 36,3% em moeda local, comparando-se os primeiros trimestres de 2009 e 2010. Este crescimento foi motivado pela recuperação dos valores dos activos no mercado local e, fundamentalmente, através da entrada de novos recursos ao longo do ano de 2009. O acumulado de captação de recursos no ano anterior ascende, aproximadamente, a 28 milhões de Euros. Em relação ao número de clientes houve uma recomposição da base em relação ao período pré-crise de 2008. Atingiu-se 277 clientes, perfazendo um incremento de 61 clientes no período em observação.



b) Gestão de Fundos de Investimento

Gestão de Fundos de Investimento	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Activos sob gestão	49.580	32.724	51,5%

(Milhares de Euros)

Ao nível dos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil, a 31 de Março de 2010, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos eram os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Orey Multigestor	11.982	7.447	60,9%
Orey Previdência	2.038	1.364	49,5%
Orey Acções Brasil	1.130	895	26,3%
Orey Crédito	3.155	0	100,0%
Orey Renda Fixa	3.721	1.914	94,4%
Orey Obrigações Brasil	27.554	21.105	30,6%
Total Gerido	49.580	32.724	51,5%

(Milhares de Euros)

O mercado local no primeiro trimestre de 2010 foi marcado pelas incertezas económicas decorrentes da fragilidade fiscal de alguns países integrantes da Zona do Euro e as possíveis consequências para os investidores. Tal como já tinha ocorrido durante o *credit crunch* norte-americano, que desencadeou a crise do sub-prime em 2007/2008, os investidores globais, para compensar as perdas nos mercados desenvolvidos, assumiram significativas vendas de activos nos mercados emergentes. Esta situação conduziu à redução de valor dos activos locais. Este movimento no Brasil foi observado com maior relevância no final de Março de 2010, com a saída dos investidores estrangeiros, nomeadamente em relação ao mercado bolsista.

Inclusive, a performance do principal índice do mercado bolsista local, o Ibovespa, no primeiro trimestre foi negativa em 1,54%, interrompendo o vertiginoso ciclo de alta, observado durante a segunda metade de 2009.

No que respeita ao mercado local de juros, a situação externa coloca em xeque a tendência amplamente esperada pelos players locais e estrangeiros de elevação da taxa de juros básica (*Selic*) programada para o ano de 2010, a ser promulgada pelo Banco Central do Brasil. Decorrente da retoma económica nos últimos meses, o mercado vê como certa as subidas sucessivas da *Selic* ao longo de 2010 com o

objectivo de contenção de pressões inflacionárias. A expectativa do mercado é que a *Selic* encerre 2010 ao redor de 11,50% ao ano, taxa esta necessária para que haja manutenção das metas de inflação de 4,50% ao ano determinadas pelo Banco Central do Brasil. Entretanto, a actual crise europeia pode abrandar o fluxo de investimentos para mercados emergentes, bem como afectar negativamente os preços de activos importantes para as actividades de comércio exterior do Brasil, mais nomeadamente as *commodities* agrícolas. Este quadro certamente traria um significativo impacto para a economia brasileira, comprimindo a tendência de alta de taxa de juros.

Em relação às principais moedas, como o Dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR), o Real (BRL) apresentou variação de -0,61% e 4,4% respectivamente durante o primeiro trimestre de 2010.

Em relação aos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil observou-se um aumento de 51,5% em Euros e 19,5% em moeda local. A performance dos fundos esteve em consonância com a do mercado local, com obtenção de índices de retornos bastante significativos em 2009. Durante o primeiro trimestre do ano, os fundos Orey Financial Brasil atrelados a juros locais tiveram performance acima do *benchmark* e capturaram antecipadamente o movimento de elevação da *Selic*. Já os demais fundos foram comprimidos pelas incertezas económicas actuais e tiveram performance abaixo dos seus respectivos *benchmarks*. Importante mencionar que a grande maioria dos fundos locais com características de *hedge funds* apresentaram performances insatisfatórias.

5. PRIVATE EQUITY

5.1 NAVEGAÇÃO

No sector da navegação, a Orey está presente em Portugal, Espanha e Angola, prestando diferentes tipos de serviços: Linhas Regulares, Trânsitos Marítimos e Aéreos, Agenciamento de Navios e Logística.

5.1.1 Horizon View



A Horizon View actua em Portugal e presta todos os diferentes tipos de serviços referidos anteriormente.

A 31 de Março de 2010, o volume de vendas destas áreas de negócio totalizava 7,9 milhões de Euros, o que representa um aumento de 23,4% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Vendas	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Linhos Regulares	467	211	121,7%
Trânsitos	3.734	2.799	33,4%
Agenciamento	3.598	3.298	9,1%
Logística	155	138	11,7%
Total	7.954	6.445	23,4%

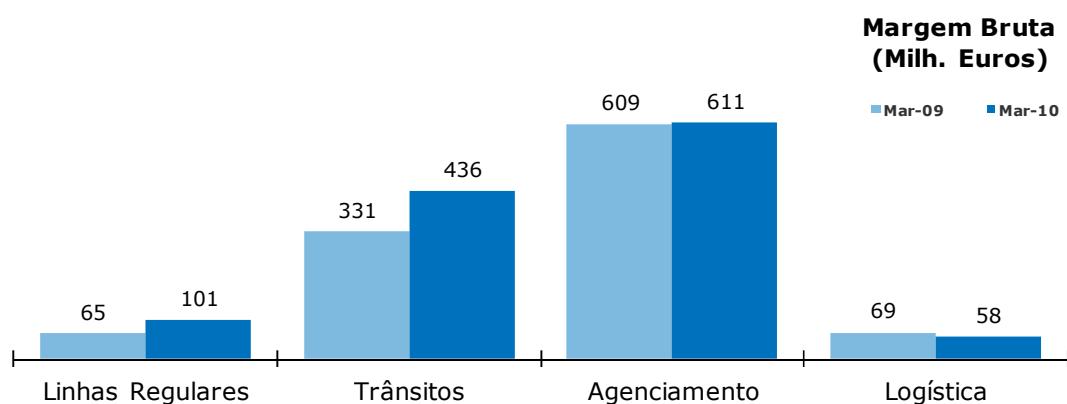
(Milhares de Euros)

A margem bruta totalizou 1,2 milhões de Euros, o que representa um aumento de 12,3% em relação a 31 de Março de 2010. O seu detalhe por área de actuação é o seguinte:

Margem Bruta	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Linhos Regulares	101	65	54,8%
Trânsitos	436	331	32,0%
Agenciamento	611	609	0,4%
Logística	58	69	-16,1%
Total	1.207	1.074	12,3%

(Milhares de Euros)

Ao nível da margem bruta há a destacar o desempenho das áreas de trânsitos e linhas regulares.



Linhos Regulares

A evolução dos principais dados de negócio neste segmento de actuação foi a seguinte, comparativamente a 31 de Março de 2010:

Linhos Regulares	Mar-10	Mar-09	10 vs 09	
			Vendas	Margem Bruta
Carga Contentorizada (TEUs)	3.035	389	121,7%	54,8%

(Milhares de Euros)

No segmento das linhas regulares as vendas e margem bruta aumentaram 121,7% e 54,8% relativamente ao mesmo período do ano anterior. Esta boa evolução está sobretudo relacionada com o facto de, no final de 2009, se ter introduzido uma nova linha, a Tarros Line, que permitiu a angariação de novos clientes e de novos tráfegos de importação.

Trânsitos

O segmento dos trânsitos é operado pela participada Orey Comércio e Navegação, S.A.. Os principais dados neste segmento de actividade são:

Trânsitos	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Marítimos			
Vendas	3.572	2.674	33,6%
Margem Bruta	346	267	29,8%
Carga Contentorizada (TEUs)	5.278	3.114	69,5%
Aéreos			
Vendas	162	124	30,5%
Margem Bruta	90	64	40,9%
Carga (Kg.)	96.482	69.888	38,1%
Vendas Totais	3.734	2.799	33,4%
Margem Bruta Total	436	331	32,0%

(Milhares de Euros)

Nos primeiros 3 meses do ano, a área de negócio dos Trânsitos aumentou a margem bruta em 32%, comparativamente ao mesmo período de 2009.

Nos **trânsitos marítimos**, as vendas a Março de 2010 tiveram um aumento de 33,6% relativamente a Março de 2009, atingindo um montante 3,6 milhões de Euros. A margem bruta atingiu um montante de 0,3 milhões de Euros, significando um aumento de 29,8% face ao período homólogo de 2009.

Durante o primeiro trimestre de 2010 tem sido conseguido um aumento bastante significativo no volume da carga contentorizada. Esta evolução positiva reflecte a conquista de novos tráfegos e também o esforço comercial da diversificação da carteira de clientes, que já começa a evidenciar-se.

Nos trânsitos aéreos conseguiu-se, neste primeiro trimestre de 2010, uma evolução positiva na actividade, que se reflectiu quer nas vendas quer na margem.

Neste segmento, as vendas atingiram 162 milhares de Euros, tendo-se registado um aumento de 30,5%, comparativamente com o período homólogo de 2009. Em termos de margem bruta este segmento atingiu 90 milhares de Euros, o que representa um aumento de 40,9%.

Agenciamento

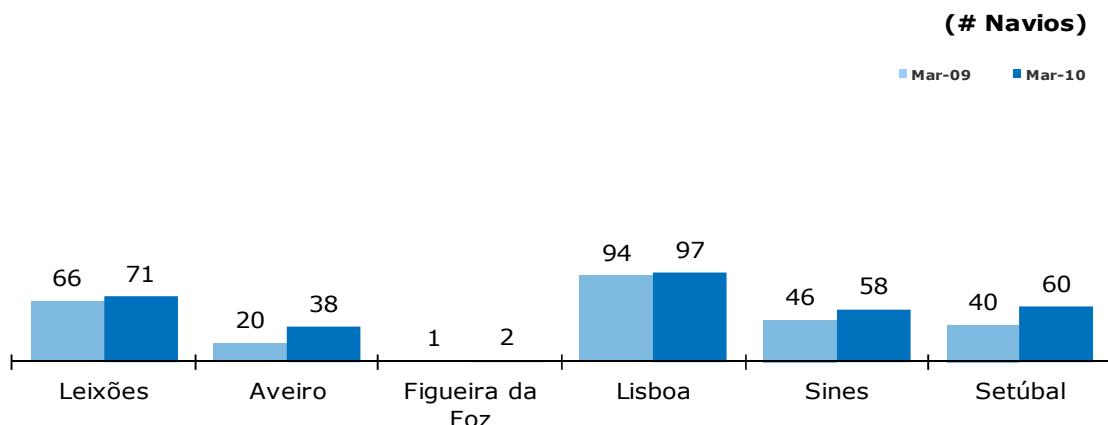
Em 31 de Março de 2010, o número de navios agenciados e a margem bruta tiveram a seguinte evolução, relativamente a 31 de Março de 2009:

Agenciamento	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Vendas	3.598	3.298	9,1%
Margem Bruta	611	609	0,4%
Escalas (Número de Navios)	326	267	22,1%

(Milhares de Euros)

A actividade de agenciamento cresceu 9,1% ao nível das prestações de serviço e do número dos navios agenciados, no primeiro trimestre de 2010. Em relação à margem bruta o aumento não foi tão evidente pelo facto de haver uma maior pressão sobre os preços.

O detalhe relativamente ao número de **navios agenciados por porto de actuação**, foi a seguinte:



Logística

A 31 de Março de 2010 e 2009, o detalhe das vendas e margem bruta da Logística foi o seguinte:

Logística	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Vendas	155	138	11,7%
Margem Bruta	58	69	-16,1%
Toneladas Manuseadas	7.698	5.428	41,8%

(Milhares de Euros)

No segmento da Logística a margem bruta evidencia uma quebra significativa apesar do aumento das toneladas manuseadas e do volume das prestações de serviço.

5.1.2 Angola



Em Angola, o Grupo Orey está presente nos segmentos dos Trânsitos, Agenciamento de Navios e Distribuição e Logística.

No primeiro trimestre de 2010 foram agenciados 40 navios face a 42 no mesmo período de 2009.

O número de viaturas movimentadas decresceu 24,2% face ao mesmo período de 2009.

A evolução das vendas e margem bruta foi a seguinte, comparativamente a 31 de Março de 2009:

Angola	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Vendas	4.591	4.933	-6,9%
Margem Bruta	1.680	2.200	-23,6%
<u>Dos quais:</u>			
Trânsitos	848	102	732,2%
Agenciamento	149	421	-64,7%
Logística	697	1.678	-58,5%
(Milhares de Euros)			
Carga rolante (Viaturas)	7.170	9.464	-24,2%
Navios Agenciados	40	42	-4,8%
			(Milhares de Euros)

O volume de vendas atingiu um valor 4,59 milhões de Euros em Março de 2010, o que significa uma diminuição de 6,9% em relação ao mesmo período de 2009. É relevante assinalar o fraco decréscimo do volume de vendas, tendo em atenção a variação da base de clientes face ao período homólogo de 2009.

5.1.3 Espanha



O Grupo Orey está presente em Espanha através das sociedades Orey Shipping S.L. que opera na área de trânsitos e de consignação e da Agemasa – Agencia Marítima de Consignaciones, S.A., que opera na área das Operações Portuárias e que detém duas concessões (Reina Victoria e Príncipe das Astúrias até 2030) no Porto de Bilbau para a exploração de um Terminal de carga geral. Em Fevereiro de 2008 a



Orey anunciou a alienação de 50% do capital da Agemasa, à Maritima del Mediterrâneo, S.A. (MARMEDSA), passando esta actividade a ser contabilizada pelo método proporcional, a partir de 1 de Janeiro de 2008.

Desta forma, a informação apresentada corresponde à totalidade da actividade desenvolvida pela Agemasa em 2010, sendo que, desta, o grupo Orey apropria apenas 50%.

Em 31 de Março de 2010, os principais os valores da actividade total desenvolvida em Espanha são os seguintes:

Espanha	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Vendas	2.348	1.738	35,1%

(Milhares de Euros)

Os dados relativos a **Operações Portuárias** são os apresentados abaixo.

Operações Portuárias	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Vendas	1.808	1.477	22,4%
EBITDA	-172	-419	58,9%
Carga Geral (Tons.)	150.873	70.942	112,7%

(Milhares de Euros)

No ano de 2009 o Porto de Bilbau sofreu uma forte quebra na carga convencional não contentorizada. Todas as Empresas do Porto foram afectadas, sendo-o a Agemasa particularmente visto os seus clientes terem tido uma redução de actividade superior à da concorrência.

No primeiro Trimestre de 2010 a carga movimentada aumentou consideravelmente, assim como o volume de vendas. Este facto permitiu um aumento significativo no Ebitda que, no entanto, se mantém negativo.

6. TÉCNICAS NAVAIS

No sector das técnicas navais, o Grupo Orey está presente em diferentes áreas, tais como equipamentos navais e segurança no mar e combate a incêndios.

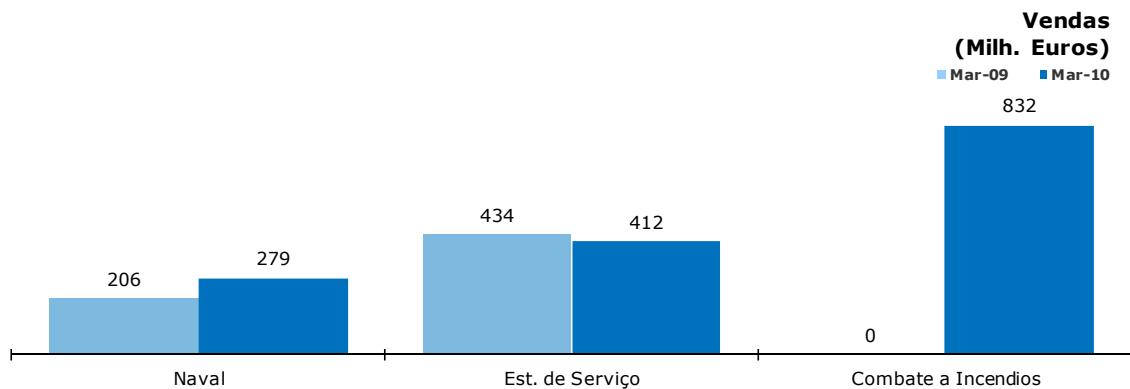
A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte, comparativamente com os primeiros 3 meses de 2009:

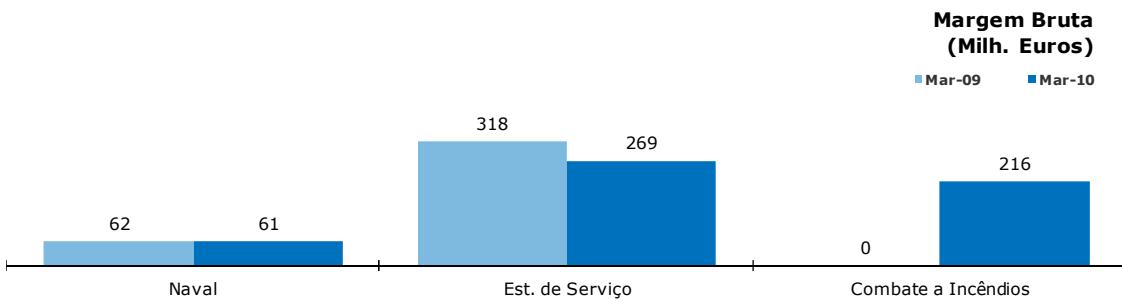
Técnicas Navais	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Vendas	1.522	640	137,9%
Margem Bruta	546	380	43,6%
(Margem Bruta em %)	35,9%	59,4%	-39,6%

(Milhares de Euros)

As vendas registaram um aumento de 137,9% face ao período homólogo de 2009 e a margem bruta registou um aumento de 43,6% para o mesmo período comparativo. Este aumento foi em parte causado pela aquisição da Contrafogo – Soluções de Segurança, SA durante o exercício de 2009.

A repartição por segmento de negócio é a seguinte:





Naval

A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte, comparativamente com os primeiros 3 meses de 2009:

Naval	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Vendas	279	206	35,5%
Margem Bruta (Margem Bruta em %)	61	62	-1,6%
	22,0%	30,3%	-27,4%

(Milhares de Euros)

As vendas registaram um aumento de 35,5% face ao período homólogo de 2009 e a margem bruta registou uma diminuição de 1,6% para o mesmo período comparativo. Embora as vendas tenham aumentado, foi com recurso a vendas de menor valor acrescentado, o que fez diminuir severamente a margem bruta percentual.

Estações de Serviço

No segmento das estações de serviço, a evolução do volume de vendas e da margem bruta realizadas pelas empresas do Grupo Orey foi a seguinte:

Estações de Serviço	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Vendas	412	434	-5,2%
Margem Bruta (Margem Bruta em %)	269	318	-15,6%
Jangadas Inspeccionadas	65%	73%	-10,9%
	592	612	-3,3%

(Milhares de Euros)

As participadas Orey Técnica Serviços Navais, e Contrafogo inspeccionaram, até ao final do primeiro trimestre de 2010, 592 jangadas, distribuídas pelo Algarve, Lisboa, Leixões, Setúbal e Açores, o que significa uma diminuição de 3,3% face ao

igual período de 2009. A diminuição registada no número de navios estrangeiros a escalar os portos nacionais teve reflexo acentuado nesta actividade. Esta diminuição foi de alguma forma compensada através do aumento do serviço na náutica de recreio e pescas mas com menor valor acrescentado.

Combate a Incêndios

A partir do ano de 2009 as representações técnicas passaram a incluir também a área de Combate a Incêndios, através da aquisição da participada Contrafogo. A 31 de Março de 2010 o detalhe das vendas e da margem bruta desta actividade é o seguinte:

Combate a Incêndios	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Vendas	832	0	100,0%
Margem Bruta	216	0	100,0%
(Margem Bruta em %)	26,0%	0,0%	100,0%

(Milhares de Euros)

7. TÉCNICAS INDUSTRIALIS

No sector das técnicas industriais, o Grupo Orey está presente nas áreas da petroquímica, monitorização e controlo e águas e saneamento.

Técnicas Industriais	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Vendas	781	305	156,2%
Margem Bruta	210	129	62,9%
(Margem Bruta em %)	26,9%	42,2%	-36,4%

(Milhares de Euros)

A repartição por segmento de negócio é a seguinte:

Petroquímica

Neste segmento os dados referentes às vendas realizadas e margem bruta são os seguintes:

Petroquímica	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Vendas	728	223	226,3%
Margem Bruta	194	98	98,6%
(Margem Bruta em %)	26,6%	43,7%	-39,1%

(Milhares de Euros)

O volume de vendas e a margem bruta aumentaram cerca de 226,3% e 98,6%, respectivamente, em comparação com o mesmo período de 2009.

No segmento das Águas e Saneamento e Monitorização e Controlo a evolução das vendas e margem bruta foi a seguinte:

Águas e Saneamento e Monitorização e Controlo	Mar-10	Mar-09	10 vs 09
Vendas	53	82	-35,5%
Margem Bruta	16	31	-48,6%
(Margem Bruta em %)	30,4%	38,2%	-20,3%

(Milhares de Euros)

O volume de vendas e a margem bruta reduziram cerca de 35,5% e 48,6%, respectivamente, em comparação com o mesmo período de 2009.

8. EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS NO ANO (INCLUINDO POSTERIORES)

06/01

A 6 de Janeiro a Orey informou sobre alterações na composição dos seus orgãos sociais.

29/04

A 29 de Abril a Orey convocou os accionistas para se Reunirem em Assembleia Geral a realizar-se no dia 31 de Maio de 2010.

30/04

A 30 de Abril de 2010 a Orey informou sobre os resultados consolidados do exercício de 2009.

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

9.1. BALANÇO CONSOLIDADO

ACTIVO	31-Mar-10	31-Dez-09
ACTIVOS NÃO CORRENTES		
Activos Fixos Tangíveis	9.804.144	9.905.758
Propriedades de Investimento	4.832.173	4.831.926
Goodwill	15.375.758	15.375.758
Outros Activos Intangíveis	54.678	58.244
Investimentos Financeiros em Associadas	332.893	227.869
Outros Activos Financeiros	378.892	457.548
Activos por Impostos Diferidos	1.626.176	1.625.550
Total dos Activos Não Correntes	32.404.715	32.482.654
ACTIVOS CORRENTES		
Inventários	2.034.022	1.843.842
Contas a Receber- Clientes	13.515.340	12.979.337
Contas a Receber- Outras	8.675.844	16.787.008
Diferimentos	706.014	685.858
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.590.970	13.507.659
Total dos Activos Correntes	40.522.191	45.803.703
Activo Total de Unidades Operacionais em Continuidade	72.926.905	78.286.357
Activo Total de Unidades Operacionais em Descontínuação	50.197	132.587
TOTAL DO ACTIVO	72.977.103	78.418.944
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31-Mar-10	31-Dez-09
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	13.750.000	13.750.000
Acções Próprias	-3.334.077	-3.064.277
Prémios de Emissão	8.236.204	8.236.204
Reservas	3.469.210	3.458.422
Resultados Transitados	4.144.301	3.101.111
Resultado Líquido do Período	268.884	1.299.528
Capital Próprio Atribuível ao Grupo	26.534.522	26.780.988
Interesses Minoritários	19.511	-7.837
Total do Capital Próprio	26.554.033	26.773.151
PASSIVO		
PASSIVOS NÃO CORRENTES		
Provisões	176.347	184.495
Empréstimos	16.390.792	10.273.096
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	462.021	462.021
Contas a Pagar- Outras	0	0
Passivos por Impostos Diferidos	828.652	828.652
Passivos por Locação Financeira	447.071	427.838
Total dos Passivos Não Correntes	18.304.883	12.176.102
PASSIVOS CORRENTES		
Contas a Pagar- Fornecedores	8.569.999	8.816.253
Empréstimos e Descobertos Bancários	11.062.396	13.350.560
Contas a Pagar- Outras	7.732.709	16.486.571
Diferimentos	224.770	223.555
Passivo por Impostos Correntes	84.134	74.231
Passivos por Locação Financeira	81.718	104.330
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	0	0
Total dos Passivos Correntes	27.755.726	39.055.499
Passivo Total de Unidades Operacionais em Continuidade	46.060.608	51.231.602
Passivo Total de Unidades Operacionais em Descontínuação	362.462	414.191
Total do Passivo	46.423.070	51.645.793
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	72.977.103	78.418.944

(Unidade Monetária - Euro)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

9.2.DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas	Mar-10	Mar-09
Proveitos Operacionais		
Vendas	1.932.729	750.105
Prestações de Serviços	15.663.039	13.719.433
Ganhos/Perdas em Empresas Associadas	81.227	70.539
Outros Proveitos Operacionais	331.884	173.101
Total dos Proveitos Operacionais	18.008.879	14.713.178
Custos Operacionais		
Custo das Vendas	-1.197.536	-513.525
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	-12.879.808	-10.468.704
Custos com o Pessoal	-2.758.916	-2.610.537
Provisões	-19.370	0
Ajustamentos	-9.885	-124.874
Outros Custos Operacionais	-307.396	-136.123
Total dos Custos Operacionais	-17.172.912	-13.853.764
EBITDA	835.967	859.414
Amortizações	-237.338	-310.443
EBIT	598.629	548.971
Resultados Financeiros	-161.411	-231.865
Resultado Antes de Impostos	437.218	317.106
Gastos (Rendimentos) de Impostos	-125.989	-103.697
Resultado das Unidades Operacionais em Continuidade	311.230	213.409
Resultado das Unidades Operacionais em Descontinuação	-14.998	0
Resultado Consolidado	296.231	213.409
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa Mãe	268.884	203.797
Interesses Minoritários	27.348	9.611
Resultado Líquido do Período por Acção		
Básico	0,022	0,016
Diluído	0,022	0,016

(Unidade Monetária - Euro)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Para mais informações contacte:

Joaquim Santos
Investor Relations
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Responsável pelas relações com o mercado
T: +351 21 340 70 00
Joaquim.santos@orey.com

irorey.com

NOTA:

EBITDA = Total dos Proveitos Operacionais – Total dos Custos Operacionais
EBIT = EBITDA – Amortizações

